

CAUTELA E SERENIDADE

Em momento de crise, a serenidade é o melhor caminho a ser adotado. Desespero, impulsividade ou mesmo atitudes sem serenidade podem levar a arrependimentos tardios. A serenidade requer a consciência de que, ante uma experiência desagradável, a espera deve ser requerida para que surja uma melhor opção para a ação. Agir irrefletidamente envia o destino e produz gasto excessivo de energia para administrar as consequências, mesmo quando sejam positivas. A ansiedade não favorece o encontro da melhor solução. Lembre-se sempre de que, quando merecemos e precisamos, o auxílio espiritual acontece ao nos permitirmos a calma e a oração.

Adenauer Novaes



PÁGINA
2

BRECHÓ ELEGANTE

PÁGINA
3

**TENDÊNCIAS PARA
O SÉCULO XXI**

PÁGINA
4

**MEDICINA E
TRANSMANIDADE
TRANSGENERIDADE
E ESPIRITUALIDADE**

Brechó ELEGANTE

Por Ana Carmen Segura

Estamos vivendo uma nova realidade em termos de compras, principalmente no que diz respeito a roupas e acessórios. Como todos sabem, a moda é cíclica e o que hoje está em voga, amanhã deixa de estar, mas dentro de um tempo volta outra vez às vitrines das lojas com uma nova roupagem.

O conceito de brechó veio para ficar! Seu objetivo é comercializar produtos de qualidade e com preços diferenciados, incluindo roupas, sapatos, bolsas e acessórios, contemplando o público feminino e masculino. Aqueles que têm criatividade para adquirir e reformar peças seminovas, conseguem driblar o nosso momento econômico e ajudam ao meio ambiente. Para tanto, é preciso que o desapego seja praticado, que aquelas peças que se encontram na gaveta sem uso tenham um destino que venha a favorecer a outrem.

Com essa proposta, a Fundação Lar Harmonia realizará a segunda edição do Brechó Elegante no dia 9 de junho, das 10 às 16h, na sede do Lar Harmonia Fabiano de Cristo, à Rua Deputado Paulo Jackson, 112, próximo à sede da Fundação.

Esse é mais um momento de contar com o abraço amigo de seus colaboradores, sempre solidários às causas sociais, para a conclusão das obras do Lar Harmonia Fabiano de Cristo, que, no momento, está em fase de conclusão e compreende o Lar para Idosos Fabiano de Cristo, o Centro de Convivência Ildefonso do Espírito Santo e o Centro de Reabilitação Maria Dolores Segura. Nesses Centros, já estão sendo oferecidos cursos, oficinas e atividades diárias aos idosos, bem como atendimentos, prioritariamente, a idosos portadores de sequelas de acidente vascular cerebral (AVC).

Venha para o nosso Brechó Elegante! A sua presença é muito importante. Convide familiares e amigos para participarem de um dia de solidariedade à Fundação Lar Harmonia e, em especial, ao Lar Harmonia Fabiano de Cristo.

expediente

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes
Ana Carmen Segura
Eduardo Dantas
Sheldon P. Menezes

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Ian Menezes

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
1.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã. Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
www.larharmonia.org.br
atendimento@larharmonia.org.br

Colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, visite nosso site www.larharmonia.org.br ou mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. O valor de sua contribuição será estipulado por você.



FUNDAÇÃO
LAR HARMONIA

programação
2018

Junho
03.06 (Domingo) - 17h
Fórró Harmonia
Local: Fundação Lar Harmonia

Julho
07.07 (Sábado) - 19h
Aniversário do Núcleo Jurídico e de Cidadania M^{ra} Terezinha Ferraz Freire de Novaes.
Local: Fundação Lar Harmonia

28.07 (Sábado) - 10h
Aula Inaugural do 2º Semestre da Universidade Livre do Espírito.
Local: Fundação Lar Harmonia

29.07 (Domingo) - 9 às 13h
3º Seminário: Psicologia, Mitologia e **Adenauer Novaes**
Local: Fundação Lar Harmonia

Agosto
25.08 (Sábado) - 20h30
Jantar Dançante Beneficente

Setembro
23.09 (Domingo) - 11 às 15h
IX Feira Harmonia de Gastronomia.
Local: Fundação Lar Harmonia

PÁGINA
2

“O amor é a força propulsora do universo.”

TENDÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI

Por Adenáuer Novaes

Estamos assistindo ao surgimento de muitas novidades no Século XXI. Algumas decorrem de temas e ideias pertencentes ao século anterior, outras estão florescendo naturalmente no presente. A todo momento somos surpreendidos com ideias, coisas e experiências novas. Cito algumas tendências a serem analisadas para o entendimento do que estamos vivendo e viveremos neste século que ainda está em seu início.

Uma sutil tendência é a ascensão e valorização do feminino, com sua influência nos costumes, nos valores e nas relações interpessoais. Isto pode ser observado nos direitos conquistados pela mulher, sobretudo nas sociedades ocidentais, trazendo mais leveza e sensibilidade e influenciando sobremaneira o modo como as pessoas se relacionam. Outra tendência é a ampliação do campo da Consciência promovida pelo fenômeno da internet, que oferece instantaneamente as mais variadas informações ao ser humano.

São também tendências: a vulgarização do espiritual, com o aumento de informações sobre a vida após a morte, sobretudo nas telas do cinema e da televisão, bem como ampliando a consciência da imortalidade do Espírito; o surgimento de uma nova classe para os reinos da Natureza chamada de Transumanidade, observada no aumento da expectativa de vida e no uso de meios mecânicos para seu prolongamento; a Transgeneridade,

que apresenta, além da binária, diferentes identidades para o indivíduo, com respeito à homoafetividade; a crescente importância das redes sociais, com ampliação da aproximação das pessoas e o aumento do comércio mundial; as novas formas de relacionamento amoroso, com a proliferação de diferentes modos de acasalamento; a desmaterialização do concreto, com os avanços promovidos pelos conhecimentos trazidos pela física quântica e pela inserção da realidade virtual na vida diária e na percepção da consciência e do mundo.

Cada uma destas tendências promove implicações significativas na vida e no destino das pessoas, sobretudo em seus modos de entender sua existência, seu sentido e seu significado. Mas, a maior de todas as tendências é a que sutilmente insere cada ser humano na construção do destino coletivo, pelo seu pensar, pelo seu sentir e pelas suas ações, que interferem sobremaneira na manutenção da vida na Terra.

Isto significa que cada ser humano está cada vez mais inserido, participando e atuando diretamente na vida do outro, seja pela comunicação eletrônica ou pela possibilidade de alcançá-lo espiritualmente.



TRANSGENERIDADE E ESPIRITUALIDADE

Por Eduardo Dantas

Os saberes heteronormativos que têm sido a lente pela qual vemos o mundo nos impedem de bem interpretar a complexidade do psiquismo humano e sua liberdade de se expressar. Tais saberes, que reduzem as manifestações da sexualidade e da afetividade a uma estrita equivalência entre a designação do gênero e a apresentação física do corpo, calam uma série de outras manifestações identitárias do Espírito, que, livre, sopra onde e como quer.

É como se estivéssemos sempre diante da necessidade de conter as potências expressivas dos indivíduos em vasos do mesmo tom, etiquetando-os, colocando-os em estantes, fileiras, linhas. Nessa prática, reduzimos a beleza plural da obra do Criador a um binarismo que precisa ser corajosamente enfrentado, porque, embora tenha organizado nosso modo de interpretar o mundo, já não pode dar conta da mudança de perspectiva que a realidade da reencarnação impõe.

A consciência da imortalidade se mostra, nesse contexto, como uma via possível de interpretação da realidade das muitas expressões do espírito em seus afetos e formas de estar no mundo, uma vez que amplia o viés reducionista e disfórico do “pecado” e do “defeito” para uma euforia que leva em conta os projetos de cada individualidade em seu caminho rumo à autodeterminação. Esse modo de ver se coloca, assim, como um novo operador, que dá ao Espírito o lugar de protagonista, submetendo a si as possibilidades de encenação material, diante do que tem à sua disposição, enquanto encarnado na Terra neste momento da História.

Assim sendo, os espíritos que não cabem nos limites das paredes de barro monocromático impostas nos convidam também a transbordar. Se eles não cabem nas limitações social, cultural e biologicamente produzidas, nós também não precisamos nos reduzir a interpretações que vinculam tudo a pecado, *karma* negativo, dívidas, punição. Saiamos, então, do moralismo das paredes e bordemos novas formas de ler a realidade diversa que está diante – e dentro – de nós: o Criador, que tudo fez, expressa-se, em suas infinitas cores, aí também.

MEDICINA E TRANSMANIDADE

Por Sheldon P. de Menezes

O movimento que visa utilizar o avanço tecnológico para ampliar, de forma proposital, as capacidades humanas chama-se Transumanidade. Seriam formados seres pós-humanos, ou seja, além dos limites humanos naturais.

Os avanços da medicina já não estariam produzindo transumanos? Críticos falam que, por não ser algo de forma consciente, não poderia ser considerado transumanista. A realidade é que esses avanços, como próteses cada vez melhores, *stents* coronarianos e outros mais, não vêm aumentando a sobrevida, a qualidade de vida e a capacidade humana, restabelecendo as oportunidades ao indivíduo, anteriormente incapacitados?

Mas, quando falamos de Transumanidade, muitos aspectos estão envolvidos: medicina, tecnologia, ética e filosofia, por exemplo. O que parece apenas benefícios traz uma série de questionamentos.

Na Inglaterra, uma jovem de 15 anos, com uma prótese numa perna, queria amputar a perna saudável devido a dor nos tendões durante treinos e pela perna atrapalhar seu desempenho. Também na Inglaterra, uma lei permitiu a manipulação do DNA de 03 pessoas, de forma a selecionar aquela sem determinados riscos de doenças.

Críticos do transumanismo referem a semelhança entre esse movimento e a eugenia, que vigorou no início do século XX e que defendeu o melhoramento genético das pessoas, estimulando a reprodução daqueles que se imaginava portador dos melhores genes e a esterilização daqueles com os pretensos genes ruins. Isso foi associado ao racismo, adotado pelo nazismo e gerado o holocausto. Os defensores do transumanismo dizem que os cientistas não conseguiram controlar Hitler. A pergunta é: e quem conseguiria controlar um outro líder poderoso como um Hitler?

Os Estados Unidos criaram um Centro para a Genética e Sociedade, em 2001, para defender pesquisas de engenharia genética responsáveis, impedindo que o ser humano se tornasse objeto ou alvo de comercialização. Não se estaria provocando desigualdades na sociedade, uma vez que só um seguimento da sociedade e de países estaria com disponibilidade de uso de certas tecnologias? Quais as consequências genéticas e sociais dessas manipulações? Ao homem, caberia alterar a seleção natural?

Sabemos que a evolução não perde permissão a ninguém. Ela acontece. Também sabemos que Deus opera através do homem. Mas temos que tomar cuidado...